



# ROTA DO NANKIM

## Arte e Artistas da China e Tibet

*Com Tiffani Gyatso e Catarina Gushiken*

China: 24 de Maio a 4 de Junho

Tibet: 4 a 16 de Junho, 2025

Uma jornada que transcende o tempo e o espaço, uma interseção entre cultura, arte e espiritualidade pela China e o Tibete com as artistas Tiffani Gyatso e Catarina Gushiken. Desde os templos históricos de Beijing, onde a simetria arquitetônica e os rituais ancestrais evocam a harmonia confucionista, até as vastidões místicas do Tibete, com seus mosteiros e cavernas aninhados entre montanhas sagradas, cada passo dessa viagem será um convite à um novo pensamento e um resgate da expressão ancestral. O diálogo entre a paisagem dramática e as tradições vivas – como a caligrafia chinesa, a pintura de thangkas tibetanas, a escultura em metal, a cerâmica local e a arte cerimonial – revelará aos artistas a essência de um legado cultural onde o material e o espiritual se entrelaçam. Essa imersão não será apenas uma exploração estética, mas também uma descoberta interior, um convite para criar a partir da conexão profunda com o sagrado e o sublime.

Os primeiros dez dias iremos explorar a arte e a cultura da China, iniciando em Beijing e depois Chengdu ao sul, na província de Sichuan, o berço do Taoísmo, onde realizaremos uma imersão artística em um lindo santuário conduzido pelas duas artistas.

Nos arredores de Chengdu, onde a natureza é ao mesmo tempo musa e cenário, faremos uma imersão artística guiada por duas artistas cujas trajetórias revelam a riqueza do encontro entre tradição e contemporaneidade.

Com Tiffani Gyatso, aprenderemos a reverenciar o gesto contemplativo da arte sacra, onde cada linha carrega intenção e meditação. Sua prática nos convida a explorar o sagrado em nossa própria expressão criativa. Catarina Gushiken, por sua vez, trará sua energia vibrante e inovadora, nos desafiando a reinterpretar as técnicas ancestrais e a criar algo que ecoe o mundo contemporâneo.

Este será um espaço para explorar as interseções entre o tradicional e o moderno, o individual e o universal. No final, cada obra criada será um reflexo não apenas da técnica, mas de uma jornada pessoal e coletiva.

>> Muito será apresentado e explicado quanto à imersão, assim que o participante se inscrever, será convidado para nossas rodas online que acontecerão a partir de abril e maio.

**A segunda parte da viagem seguiremos para o Tibet**, visitando em Deger, uma gráfica que também é um templo, de impressão de xilogravura mais antiga da China e que sobreviveu à revolução cultural. Seguimos e passaremos um dia muito especial em Dzogchen, conhecido pelos praticantes monásticos vivendo em mosteiros de grande escala e beleza e os monges-yogis que vivem em cavernas praticando meditação da linhagem dzogchen, ou “grande perfeição” - com uma caminhada de 2hrs por vales e rios, visitaremos a caverna de Yamataka, onde vive um dos meditantes há mais de 20 anos e que de tempos recebe pessoas.

No vale de Dzongsar, você conhecerá artesãos do Centro de artes Khyele que criam thangkas e peças de arte feitas à mão, preservando tradições milenares. E terá a oportunidade única de passar um dia imerso para cada linguagem de arte na: pintura de thangkas, caligrafia tibetana, cerâmica local e metalurgia, incluindo a criação de uma peça de joalheria usando a antiga técnica de cera perdida.

Em uma remota vila no oeste de Sichuan (Kham), Dzongsar, no vale de Maisu, há uma comunidade próspera onde artesãos tibetanos têm aproveitado o poder do patrimônio cultural para criar um modo de vida vibrante e sustentável. Com mais de 1.000 artesãos trabalhando em 27 oficinas, a vila se especializa em artes tradicionais tibetanas, como fundição em cera perdida, cerâmica, pintura de thangka, costura, e entalhe em madeira. Essas atividades não apenas fornecem uma fonte de renda, mas também promovem flexibilidade e estabilidade para os moradores. Além disso, apoiam indiretamente outras tradições culturais, como o pastoreio de iaques, a produção de manteiga e a música tradicional. A economia artesanal de Maisu (Dzongsar), profundamente enraizada no budismo tibetano, tornou-se um símbolo de vitalidade cultural, celebrando o rico patrimônio e as tradições dessa comunidade.

Esta jornada não é apenas uma exploração da arte, mas uma imersão transformadora nas culturas e na espiritualidade do Oriente. Ao conectar-se com as paisagens deslumbrantes da China e do Tibete, você não só expandirá seus horizontes criativos, como também fortalecerá laços com outros artistas e voltará para casa com novas habilidades, uma visão renovada e, acima de tudo, uma experiência enriquecedora.

Ao encerrar essa viagem, levaremos mais do que memórias de lugares e paisagens; levaremos o entendimento de que a arte é um caminho – uma busca por sentido, conexão e beleza. A China, com sua rica tradição de artistas-filósofos, nos lembra que criar é um ato que transcende o tempo, um gesto que reverbera tanto no passado quanto no futuro.

# ITINERARIO COMPLETO

\*Sujeito à alterações havendo forças maiores que exigem outras alternativas.

## Dia 24/5 *Chegada em Beijing*

Você será buscado no aeroporto por um dos nossos representantes e levado para fazer check-in no hotel. Jantar de boas vindas com o famoso Pato de Pequim.

Beijing, a capital da China, é uma cidade com uma história rica e fascinante que se estende por mais de 3.000 anos. Como sede de várias dinastias, incluindo a Ming e a Qing, Beijing é um dos principais centros culturais, políticos e históricos do país. Abrigando marcos icônicos como a Cidade Proibida, o Templo do Céu e trechos preservados da Grande Muralha, a cidade reflete o esplendor do passado imperial chinês enquanto se mantém como um símbolo do progresso moderno.

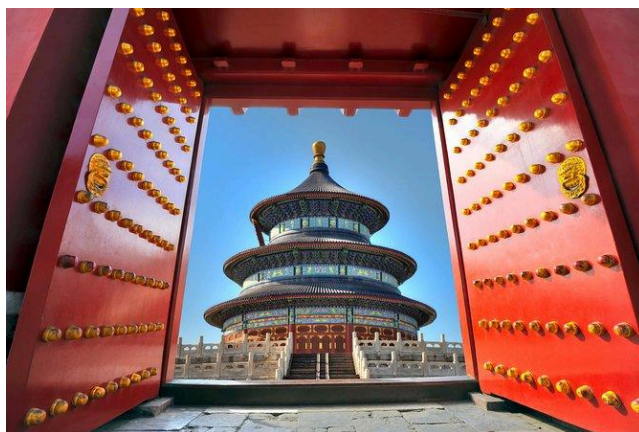


## Dia 25/5 *Beijing - Cidade Proibida e Templo Celestial*

A Cidade Proibida, localizada no coração de Beijing, é um dos complexos palacianos mais impressionantes do mundo e um símbolo duradouro da China imperial. Construída no início do século XV durante a Dinastia Ming, serviu como residência dos imperadores e centro político da China por quase 500 anos. Com mais de 980 edifícios e uma arquitetura meticulosamente planejada, o local reflete a grandiosidade e a

ordem cosmológica que regiam o império. Passear por seus vastos pátios e intrincados salões é como viajar no tempo, descobrindo os segredos da vida imperial.

**O Templo Celestial**, também construído na Dinastia Ming, é outro marco histórico essencial em Beijing. Este complexo religioso, cercado por vastos parques, era onde os imperadores realizavam cerimônias para garantir boas colheitas e a harmonia entre o céu e a terra. Sua arquitetura circular única, com o Salão de Oração pelas Boas Colheitas como destaque, reflete uma profunda conexão espiritual e simbolismo. Para os visitantes, o templo não é apenas um lugar de beleza arquitetônica, mas também um testemunho da relação entre o homem e o universo na cultura chinesa tradicional.



## **Dia 26/5 Beijing - Visita ao artista senior Mr. Yan, Distrito de Arte 798 e Lojas de Arte**

Nosso dia será dedicado às investigações artísticas de Beijing, iniciaremos encontrando o artista Sr. Yan para compartilhar conosco sua experiência e seus trabalhos.

**Yan Bo**, nascido em Beijing em 1970, formou-se em 1996 pela Universidade de Artes de Tianjin. Em 2002, concluiu seus estudos na Academia Central de Belas Artes, no curso de pós-graduação em materiais de pintura a óleo e expressão. Sua sensibilidade para materiais, cores e composição constitui uma qualidade fundamental em sua arte. Sua consciência independente e individualista pode ter origem na educação aberta e permissiva que recebeu dos pais na infância. Yan Bo expressa, de maneira sutil, a visão da nova geração sobre a vida: “não muito pesada, não muito pessimista, e com um pouco mais de amor”. A verdadeira luz, em sua arte, vem do coração humano, do cuidado com a humanidade. Não é apenas a linguagem formal de suas pinturas que nos atrai, mas a bondade e honestidade do artista, perceptíveis em suas obras. Em uma era repleta de desejos, Yan Bo nos mostra que retornar à realidade e à alegria pode ser desafiador e exige coragem. Talvez a bondade duradoura e a honestidade presentes em suas obras nos inspirem força para sermos autênticos, assim como os protagonistas de suas pinturas. Essa força nos permite encontrar equilíbrio em meio às dificuldades da vida real e permanecer fiéis a nós mesmos.

### **798 - Art Zone - Distrito artístico de Pequim**

O distrito 798 reúne a maior parte dos estúdios e lojas de arte da cidade; com um grande centro de exposições, repleto de enormes e curiosas esculturas que criam um ambiente muito particular. Originalmente era repleto de fábricas de produtos eletrônicos da década de 50, e o primeiro edifício a se transformar foi a fábrica situada no número 798, que depois deu o nome ao distrito. Em 2002 começou a ser usado com motivos artísticos e hoje está repleto de galerias, estúdios e empresas de design. O distrito 798 é um lugar onde a arte contemporânea, a arquitetura e a cultura se misturam com edificações de interesse histórico.

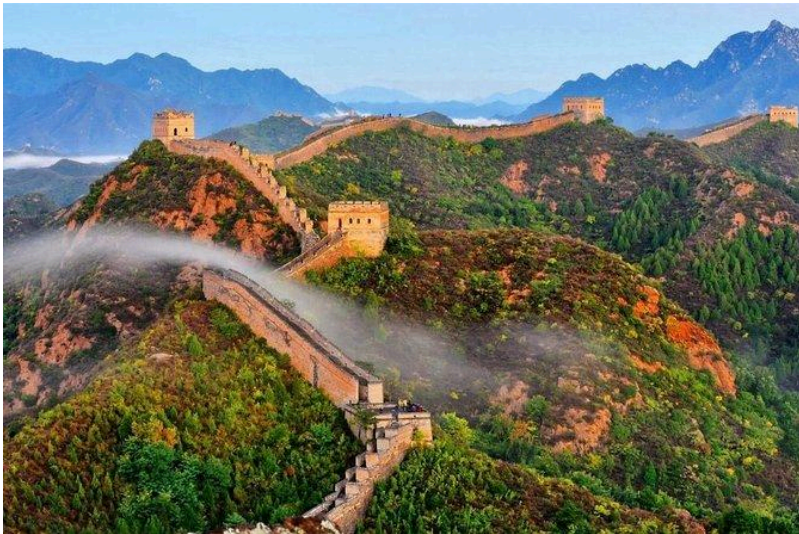


### **Rua cultural de Liulichang**

A rua por si só já é uma atração à parte, foi restaurada para imitar arquitetura chinesa tradicional, e expandida para ser uma rua de pedestres, que lembra uma vila chinesa. A rua tem tudo que a China pode oferecer: “as quatro joias do estudioso”, que são pincel, bastão de tinta, placa de tinta e papel. A rua está repleta de materiais de arte e antiguidades, livros antigos chineses, pinturas, caligrafias, carimbos de pedra e joias de jade.

Fica em um dos bairros antigos e tradicionais de Pequim, simples, mas mantendo a elegância dos tempos antigos. Está repleta de lojas que lidam com papel, entalhe, carimbos de pedra, montagem de pergaminhos, encadernação de livros, selos de nomes, além de casas tradicionais de chá.

Este será o momento para a compra de materiais que serão usados na imersão.



### **Dia 27/5: Muralha da China**

Nosso dia será dedicado à Grande Muralha da China - um dos marcos mais icônicos e impressionantes do mundo, construída ao longo de séculos para proteger o império chinês de invasões. Com mais de 21.000 km de extensão, é uma obra-prima de engenharia e um símbolo da determinação e criatividade do povo chinês. Cada trecho da muralha possui características únicas, oferecendo uma experiência rica para os visitantes. A seção Jinshanling, localizada a cerca de 130 km de Beijing, é

amplamente reconhecida por sua beleza preservada e paisagens deslumbrantes. Construída durante a Dinastia Ming, combina torres de vigia bem conservadas e trechos restaurados com partes mais rústicas, criando uma atmosfera autêntica. É o destino perfeito para quem busca explorar a Grande Muralha com menos multidões e vistas panorâmicas impressionantes.



### **Dia 28/5: Voo para Chengdu**

Pegaremos um voo de 3 horas de Beijing para Chengdu. Chegando ao fim do dia ainda poderemos perambular pelo centro histórico do mosteiro de Wenshu, onde estaremos nos hospedando e apreciar as casas de chá em cada esquina e artistas praticando na rua.

Chengdu, capital da província de Sichuan, é uma cidade vibrante conhecida por sua rica história, cultura e gastronomia, além de ser o lar dos famosos pandas gigantes. Com uma atmosfera descontraída, a cidade combina tradição e modernidade, oferecendo aos visitantes uma experiência autêntica da China ocidental.

A área do Mosteiro Wenshu é um refúgio cultural em Chengdu, cercado por charmosas casas de chá e artistas praticando a arte da caligrafia. Neste ambiente tranquilo, é comum ver calígrafos mergulhados em suas criações, refletindo a beleza da escrita chinesa como forma de expressão artística e espiritual. As casas de chá, por sua vez, oferecem o cenário perfeito para saborear chás locais enquanto se aprecia o ritmo sereno da vida cultural da região.



### **Dia 29/5: Monte Qingcheng chang**

Hoje visitaremos o **Monte Qingcheng**, localizado na província de Sichuan, é um dos berços do taoismo e um destino de grande importância cultural e espiritual na China. Cercado por vegetação exuberante e envolto em uma atmosfera serena, o local abriga antigos templos e trilhas que proporcionam vistas deslumbrantes das montanhas. Reconhecido como Patrimônio Mundial da UNESCO, o Monte Qingcheng é não apenas

um refúgio espiritual, mas também um convite à contemplação da harmonia entre a natureza e o homem, tão central à filosofia taoista. Prepare-se para uma boa caminhada com muitas escadarias, se deseja chegar até o topo ao longo de muitos templos que o caminho segue.

O tempo permitindo, na volta iremos parar no **Museu Privado de Esculturas em Pedra Luyeyuan**, um tesouro cultural dedicado à preservação e celebração da arte tradicional chinesa. Com uma coleção impressionante de esculturas em pedra, o museu destaca obras que variam de figuras religiosas a elementos arquitetônicos históricos. Cada peça conta uma história única, refletindo a rica herança artística e espiritual da região.



### **Dia 30/5: Santuário dos Pandas e Museu Sanxingdui**

Visitaremos dois lugares de grande importância na área de Sichuan e da China toda: o **Santuário dos Pandas Gigantes e o museu de Sanxingdui** com estranhas máscaras muito antigas, parecendo de "outro planeta" e o qual poderá nos inspirar quando formos mergulhar em nossa imersão artística.

O Centro de Pesquisa e Santuário de Pandas Gigantes em Chengdu é um dos locais mais emblemáticos e importantes para a preservação da espécie. Localizado em um vasto parque natural, o centro oferece um ambiente controlado e protegido para os pandas gigantes, com o objetivo de promover a reprodução e conservação da espécie. É o lar de centenas de pandas, tanto adultos quanto filhotes, e oferece aos visitantes a oportunidade única de observar esses animais carismáticos em seu habitat simulado. Além de seu papel crucial na preservação, o santuário também realiza pesquisas científicas para garantir a sustentabilidade a longo prazo da população de pandas. O centro é um destino imperdível para quem visita Chengdu, proporcionando uma experiência educativa e emocionante ao mesmo tempo.

**O Museu Sanxingdui**, localizado em Guanghan, Sichuan, é um dos mais fascinantes e misteriosos centros arqueológicos da China. Ele abriga os impressionantes achados de uma antiga civilização, a cultura Shu, que floresceu mais de 3.000 anos atrás. O destaque do museu são suas máscaras de bronze, de aparência enigmática e exagerada, com olhos grandes e formas abstratas que parecem desafiar as convenções artísticas tradicionais. Essas máscaras, juntamente com outras esculturas e artefatos cerimoniais, oferecem uma visão única e intrigante de uma civilização pouco conhecida, cujos segredos continuam a intrigar arqueólogos e visitantes.



### ***Dia 31/5: Buddha Gigante de Leshan e Mt. Emei***

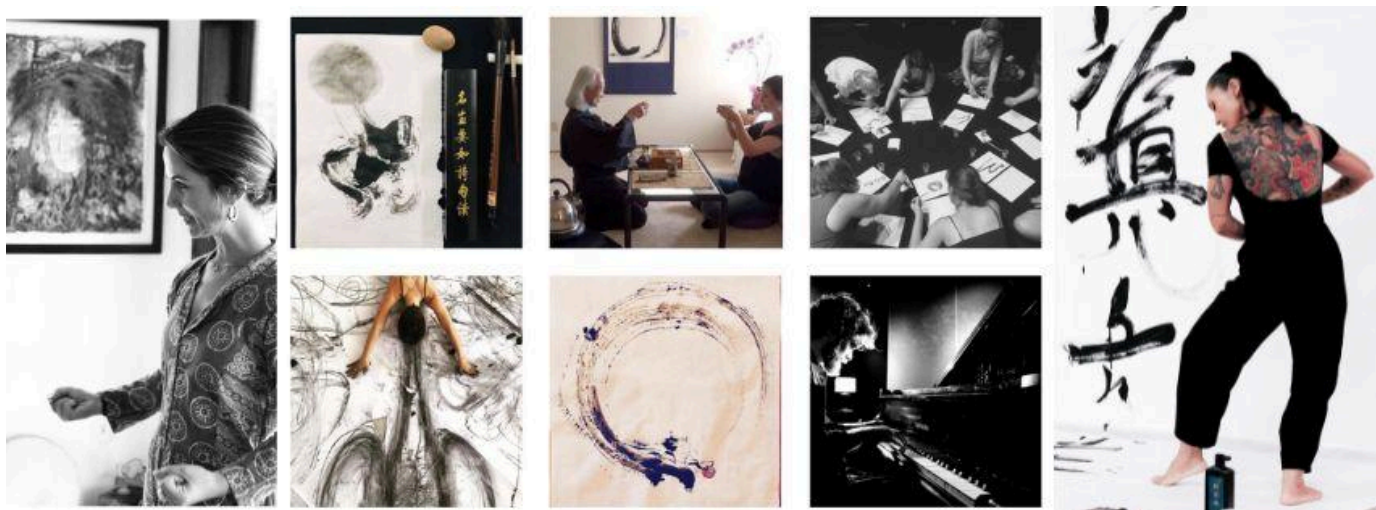
Faremos check out do nosso hotel e a caminho do nosso próximo destino visitaremos o Buda Gigante de Leshan, localizado na província de Sichuan, é uma das maiores e mais impressionantes esculturas de Buda do mundo. Com 71 metros de altura, a estátua foi esculpida em rocha durante a Dinastia Tang, no século VIII, e representa Maitreya, o Buda do futuro. A escultura foi projetada para

proteger os navegantes do rio que passavam pela região, equilibrando a paisagem natural e a arte. O monumento está situado entre os rios Min, Dadu e Qingyi, criando uma vista deslumbrante. Além de sua imensidão, o Buda Gigante é um importante centro religioso e cultural, sendo Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO e atraindo turistas e peregrinos de todo o mundo.

Depois seguimos para o Monte Emei, localizado a cerca de 1h20 de Chengdu, é um dos quatro montes sagrados do budismo chinês e um importante destino espiritual e cultural. Com uma altitude de 3.099 metros, o monte oferece não só uma experiência de imersão na natureza, mas também um profundo mergulho na história religiosa da China. O local é famoso por abrigar o Templo de Emei, fundado no século I, além de várias outras estruturas religiosas e mosteiros que estão espalhados ao longo de suas trilhas.

O passeio geralmente inclui a visita ao **Templo de Emei**, a ascensão parcial pela montanha até os pontos de vista mais acessíveis e uma imersão na atmosfera calma e contemplativa do local. Durante o percurso, você encontrará monges budistas, templos históricos e estátuárias que datam de séculos passados, além de um ambiente místico rodeado por neblina, especialmente nas manhãs e tardes mais frias. O passeio é uma oportunidade única para relaxar, refletir e aprender sobre as tradições espirituais que moldaram a cultura chinesa ao longo dos séculos.

Check in no nosso hotel muito especial para nossa imersão aos arredores de Emei.



## Dia 9 e 10 - 1 e 2/6 Imersão artística em Emei

Até esse ponto da nossa viagem, já passamos por diversos lugares, com paisagens e experiências únicas, muito diferentes do que vivemos no dia a dia. Nossa imersão de arte, será profundamente inspirada na experiência de cada um de uma maneira muito pessoal, utilizando as memórias da visão e materiais coletados até agora, como os pincéis, o nanquim e os carimbos em pedra. A China, com sua enorme riqueza cultural, oferece uma vasta quantidade de novas informações, especialmente em sua escrita, que não tem uma tradução direta para a linguagem verbal.

Catarina pratica desde sua infância essa escrita, chamada de "escrita assêmica". *"Minha escrita se assemelha ao Nihongo, a língua japonesa, mas é algo próprio, que representa minha ancestralidade e memória, algo que não consigo traduzir completamente em palavras."*

Cada um criará seu alfabeto pessoal, de uma linguagem subjetiva, de uma maneira que encontre para expressar todo esse universo interno, pois ele é formado pelo gesto, pelo corpo e pelos sentimentos. O objetivo é guiá-los na técnica, no uso do pincel, na intensidade da tinta e nos diferentes tipos de papéis. Mas o mais importante é que cada um encontre seu próprio alfabeto, uma forma pessoal de se expressar. A partir disso, experimentando juntos como descrever as emoções por meio da linguagem única que cada um criará.

A forma que tomará pelo trajeto do pincel de cada um, será a partir de um convite para vir de um espaço de "Śūnyatā", não o vazio do fim, mas do começo, quando ainda nada foi manifestado, um espaço potente, fértil como a própria tela em branco.

Com Tiffani Gyatso, aprenderemos a reverenciar o gesto contemplativo da arte sacra, onde cada linha carrega intenção e meditação. Sua prática nos convida a explorar o sagrado em nossa própria expressão criativa. Catarina Gushiken, por sua vez, trará sua energia vibrante e inovadora, nos desafiando a reinterpretar as técnicas ancestrais e a criar algo que ecoe o mundo contemporâneo. Este será um espaço para explorar as interseções entre o tradicional e o moderno, o individual e o universal. No final, cada obra criada será um reflexo não apenas da técnica, mas de uma jornada pessoal e coletiva.



### **Dia 3/6: Finalização do projeto da imersão e volta para Chengdu**

Hoje finalizamos nosso projeto de arte e ao fim do dia retornamos para Chengdu, para terminar a noite em volta de uma mesa tradicional do famoso “Hot Pot” de Sichuan.

## **TIBET** (Parte 2)



### **Dia 4/6: Chengdu - Gesar - Dzongchen**

Hoje quem continua para o Tibet, pegará um voo de um pouco mais de 1h para o aeroporto de Gesar, no Tibet, província de Kham. Quem não seguir conosco, pegará o voo de volta para casa.

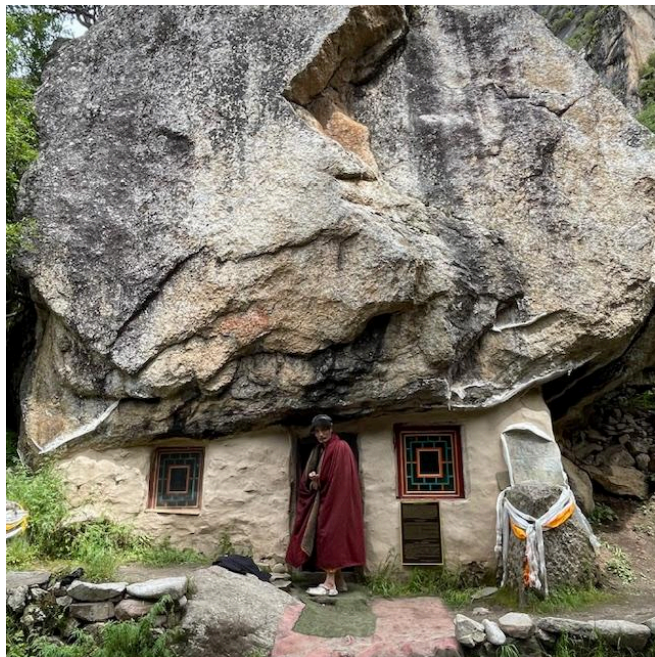
Nosso guia e motorista irá nos buscar no aeroporto de Gesar e, em seguida, começaremos a viagem em direção ao Mosteiro Dzongchen. Durante o trajeto, almoçaremos na cidade de Manigango e continuaremos até Dzongchen, onde visitaremos o mosteiro à tarde.

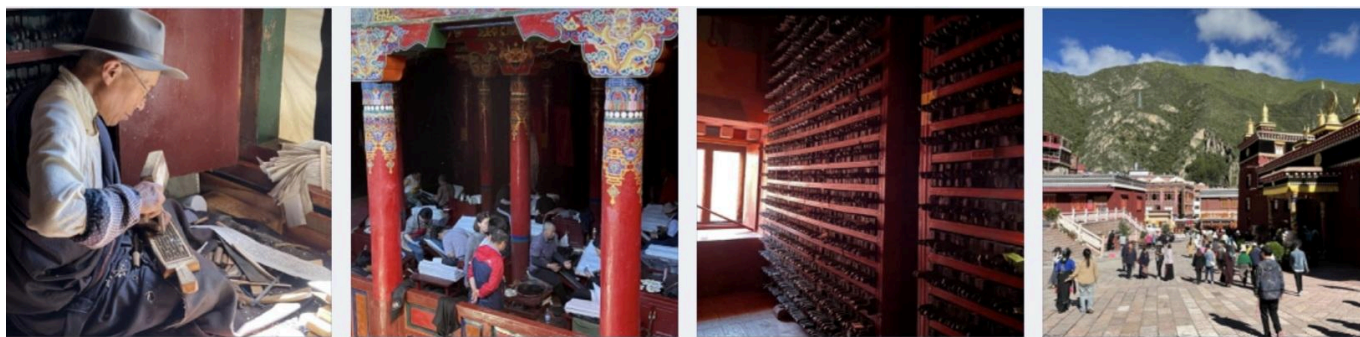
O Mosteiro Dzongchen foi originalmente construído em 1685 d.C. e está situado a uma altitude de 3.800 metros. É um dos mais importantes mosteiros da seita Nyingma. Apesar de ter sofrido sérios danos no

último século devido a diversas razões, foi restaurado rapidamente com o apoio do governo local.  
Pernoite: Dzongchen

### **Dia 5/6: Dzongchen – Deger (140 km, 3hs)**

Pela manhã, faremos uma caminhada de cerca de 2 horas para conhecer a caverna Yamataka e a caverna de meditação de Paltrul Rinpoche. À tarde, seguiremos de carro para Deger. No caminho, visitaremos o lago Yulhung Lhatso e passaremos pelo túnel da Montanha Trola antes de descer até a cidade de Deger. A vista das montanhas e vales é impressionante, vasto e selvagem, com muitos yaks (touro tibetano) à vista e outros animais locais. Pernoite: Deger

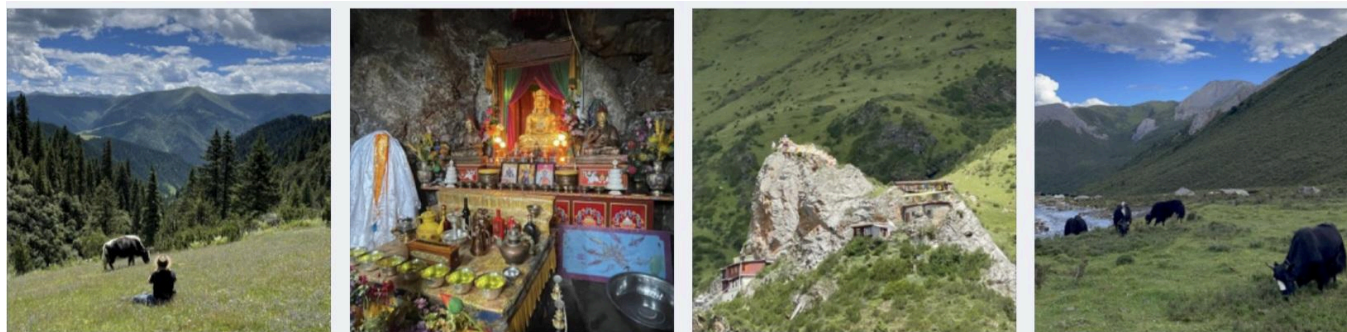




**Dia 6/6: Deger – Dzongsar** (2 horas e 30 minutos de carro, 110 km)

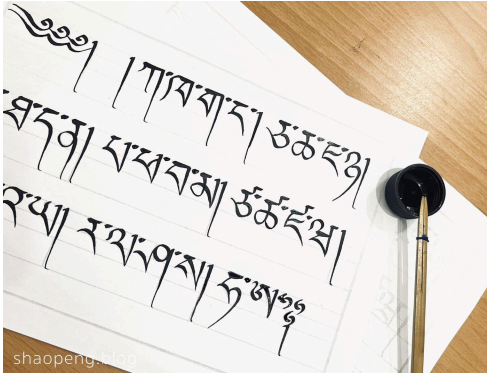
Pela manhã, exploraremos a cidade de Dege, incluindo a famosa casa de impressão de textos antigos, onde moradores locais imprimem livros com técnica de xilogravura, sem uso de máquinas modernas. Iremos poder ver os artistas em ação esculpindo as pequenas letras de preces em placas de madeira e fazendo as impressões manualmente. Visitaremos também o Mosteiro Genchen, o templo de Thangtong Gyalpo e outras áreas da cidade. À tarde, seguiremos de carro ao longo do rio Yangtze até o Vale Menshod, onde está localizado o renomado Mosteiro Dzongsar, um lugar onde tradições e cultura antigas são bem preservadas. Pernoite: Pousada de Khyenle (onde ficaremos durante toda a imersão em Dzongsar.)

**A Pousada Khyenle** pertence à família de Dechen Dawa, também artista e cineasta, os quartos da pousada são simples e confortáveis, a comida é deliciosa e com um espaço de biblioteca para leitura e um bom café da máquina. Anexado à pousada está o galpão das obras de bronze fundado pelo seu pai. A pousada Khyenle tem 7 quartos, dependendo do limite que expande nosso grupo, os últimos inscritos ficarão em outra pousada a curta distância de Khyenle.



**Dia 7/6: Dzongsar** (Visita à caverna Pema Shelphuk e oficinas de artesanato)

Pela manhã, visitaremos a caverna Pema Shelphuk, um dos 25 locais de peregrinação mais sagrados associados ao Guru Rinpoche. À tarde, exploraremos oficinas de artesanato, incluindo cerâmica, tecelagem, entalhe em madeira e pintura de thangka e Tiffani dará uma introdução geral à arte sacra tibetana para entendermos o contexto de todas as artes que iremos praticar durante a semana. Baixe no site [www.tiffanigyatso.com/china](http://www.tiffanigyatso.com/china) o catalogo em PDF de todas as oficinas.



### **Dia 8/6: Oficina de caligrafia tibetana**

Yang Leykyi, traduzido como "Presente Auspicioso" em tibetano, representa a fusão do artesanato tradicional com a estética moderna. Durante esta oficina, você aprenderá a arte elegante da caligrafia tibetana com mestres locais, compreendendo nuances da escrita tibetano e criando seus próprios manuscritos. Ao final, terá um texto único, feito à mão, que reflete sua imersão nessa tradição viva.

Pernoite: Pousada Khyenle



### **Dia 9/6: Oficina de cerâmica preta no Centro de Cerâmica Dzaken Tsang**

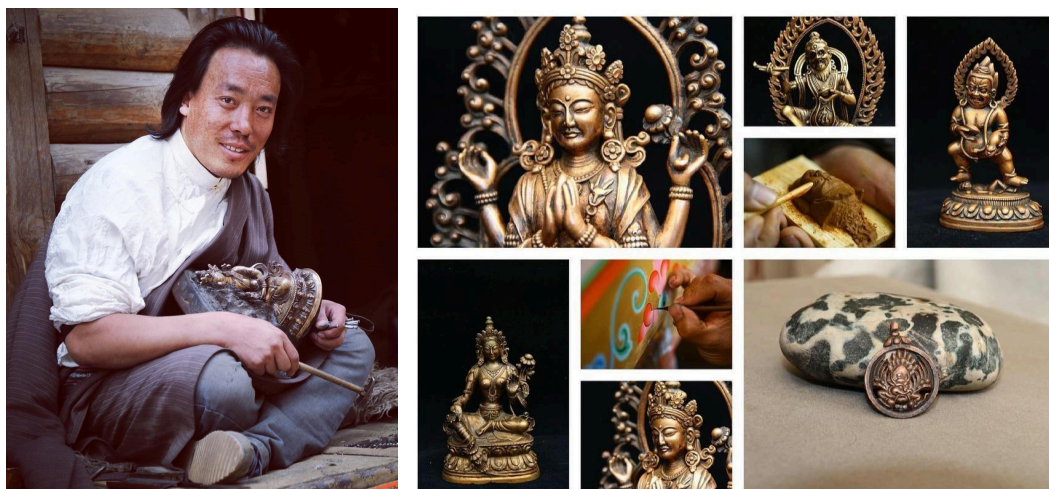
O Centro de Cerâmica Dzaken Tsang, também conhecido como "Família da Cerâmica Preta" em tibetano, é renomado por sua tradição de gerações na produção de cerâmica preta. Nesta oficina, aprenderemos com artesãos especializados, moldando argila em designs intrincados e criando peças com esmalte preto brilhante. Ao final, levaremos para casa uma peça única de cerâmica preta. Pernoite: Pousada Khyenle

### **Dia 10/6: Oficina de pintura de Thangka no Centro Dzongsar Gamen Thangka**

O estilo Gamen de Thangka combina magistralmente técnicas de pintura com pigmentos minerais. Nesta experiência, aprenderemos com artistas experientes as técnicas tradicionais da arte sacra e criaremos nossa própria visão espiritual em tela, mergulhando na rica herança cultural da arte tibetana.

## **Thangka**



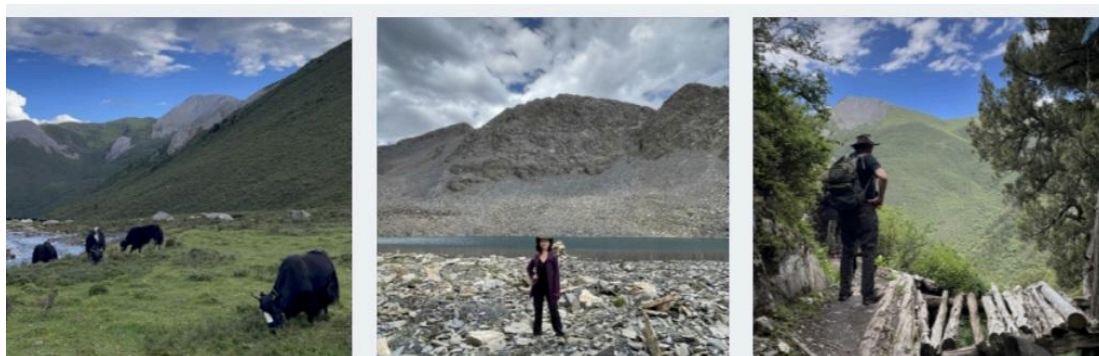


### **Dia 11/6: Oficina de fundição em areia no Centro de Arte Khyenle (Parte 1)**

O Centro de Arte Khyenle, com sete gerações de história, é renomado pela arte em bronze tibetano. Nesta oficina, aprenderemos as técnicas tradicionais de fundição em areia, moldando e criando peças únicas.

### **Dia 12/6: Oficina de fundição em areia (Parte 2)**

Focaremos no acabamento e gravação em peças de bronze fundidas, criando designs detalhados e únicos como recordação de nossa jornada pela arte tibetana.



### **Dia 13/6: Caminhada leve e templos – Último dia em Dzongsar**

Hoje, faremos uma curta caminhada de 2-3 horas no vale de Dorphu e, à tarde, visitaremos o Mosteiro Dzongsar e o Instituto Budista Dzongsar.





**Dia 14/6: Dzongsar – Ganzi** (4-5 horas de carro, 260 km)

Seguiremos de carro para Ganzi, com uma parada em Lemo, conhecido pelo meditante budista que alcançou o "corpo arco-íris" - sua casa é mantida do jeito que acharam quando ele se elevou em cores para o céu, deixando suas roupas como estava, em posição de meditação. À tarde, visitaremos o Mosteiro de Ganzi, situado em uma colina próxima à cidade. Combinando estilos arquitetônicos tibetanos e chineses, o mosteiro tem mais de 300 anos de história, tendo sido reconstruído nos anos 1980 após sua destruição durante a Revolução Cultural.

Pernoite: Ganzi

**Dia 15/6: Ganzi – Aeroporto – Chengdu** (60 km, 1 hora de carro)

Hoje concluímos nossa viagem, e seu motorista o levará ao aeroporto em Ganzi. Chegada em Chengdu ao meio-dia e pernoite em Chengdu.

**Dia 16/6:** Voo de volta para casa.



*Pousada Khyenle, onde nos hospedaremos durante os estudos em Dzongsar.*

*Baixe no site o catálogo da pousada Khyenle.*

## COMO SE INSCREVER:

- Solicite inscrição escrevendo para: [arteperegrina@gmail.com](mailto:arteperegrina@gmail.com) e se desejar tirar dúvidas antes de tomar a decisão, Tiffani estará disponível para uma chamada via zoom ou whats +55 11 937176699 para tirar as dúvidas, sem nenhum compromisso.
  - Ao se inscrever após o primeiro sinal de pagamento, também iremos pedir que preencha um formulário com seus dados e um contrato de acordos das duas partes assinado online.
  - Não é necessário experiência com arte, basta interesse, curiosidade e alegria em estar aprendendo e descobrindo arte na fonte de grandes mestres.
  - Você pode se inscrever apenas na PARTE 1 (China) ou PARTE 2 (Tibet) ou os dois já com desconto como apresentado.
- Parte do pagamento é feito em 2 etapas: primeira parte 1 transferência ao banco Wise e outra parte transferência bancária para o banco na China. (considere adicional das taxas que seu banco impõe).
- Vagas limitadas para 14 participantes e mínimo.
  - Após sua inscrição você será convidado para alguns encontros no zoom preparatórios para a viagem, todas as dúvidas práticas serão esclarecidas nesses encontros e informações extras sobre os lugares e costumes para estar bem preparado para essa grande viagem.

### **CHINA: Beijing, Chengdu, Leshan: 24/5 a 4/06** (11 noites)

Quarto Duplo: US\$4.200 (por pessoa)

Quarto individual: US\$5100 (por pessoa)

### **TIBET: Ganze, Dzogchen, Deger, Dzongsar, Chengdu: 4/06 a 16/6** (12 noites)

Quarto duplo com banheiro privado: US\$ 3.400

*\*Apenas opção de quarto duplo*

### **CHINA e TIBET, 24/5 a 16/6** (23 noites)

Quarto Duplo: US\$6.990

Quarto individual (apenas parte China): +US\$900

\*\*\* A viagem inicia em Beijing e termina em Chengdu. Para a compra da sua passagem internacional deve chegar em Beijing e partir de Chengdu. Caso queira retornar via Beijing, te apoiamos para organizar. (valor extra)

\*\*\* Quem participar apenas da Parte 2, Tibet, pode voar ida e volta de seu país para Chengdu (não inclui Beijing)

### INCLUÍDO China

- Pick up no aeroporto em Beijing
- 1 voo de Beijing para Chengdu
- Todos traslados terrestres em mini bus A/C
- 11 pernoites Hoteis 3+ estrelas
- Todas as refeições (café, almoço, jantar)
- 3 dias de Imersão / workshop
- Guias e tradutores locais
- Acompanhamento de Tiffani e Catarina

### INCLUIDO Tibet

- 2 voos, ida e volta de Chengdu à Ganze  
Todos traslados terrestres em mini bus A/C
- 12 pernoites Hoteis 3+ estrelas
- Todas as refeições (café, almoço, jantar)
- 5 dias de workshop com artistas tibetanos + material
- Guias e tradutores locais
- Acompanhamento de Tiffani e Catarina

### NÃO INCLUSO

- Voo internacional de sua casa para Beijing com volta via Chengdu. (a viagem começa e termina em lugares diferentes)
- Seguro de viagem
- Visto e outras taxas documentais
- Bebidas e Refeições não mencionadas
- Gorjetas (normalmente o grupo adiciona alguma quantia para gorjetas comuns dadas ao guia principal para administrar)

Itinerario detalhado dia a dia >

### **MODO DE PAGAMENTO:**

Valor é depositado em dólares. Primeiro sinal de US\$2000 em conta wise para Tiffani e o restante em uma transferência bancária para conta da agência na China. Todos os pagamentos devem ser feitos até dia 18 de abril. Dados da conta será enviado após requerimento. Toda assistência será oferecida.

NOTA: Não somos uma agência de viagens, somos artistas levando um grupo de entusiastas. Tiffani promove viagens dessa forma todos os anos desde 2012.

### **ESCLARECIMENTOS:**

Se há dúvidas, você pode solicitar uma conversa via zoom ou whats, sem compromisso com Tiffani. Solicite por email: [arteperegrina@gmail.com](mailto:arteperegrina@gmail.com) ou whats +55 11 937176699

### **PASSAGEM INTERNACIONAL e DIAS EXTRAS:**

- Cada participante é responsável para comprar sua passagem de seu país à China. Quem vem para a parte 1, voa para Beijing e volta de Chengdu. Quem vem apenas para a parte 2 da viagem, voa ida e volta para Chengdu (não inclui Beijing) e quem vem para o pacote completo, voa para Beijing e voa de volta de Chengdu. Nossos representantes irão lhe buscar no aeroporto seja a hora de cada um. O grupo que sai de São Paulo, pode se organizar de sair junto e isso organizamos de forma organica quando o grupo esta formado nos encontros online de preparação para a viagem.

- No caso da parte 1, cada um é responsável para já estar em Beijing no dia 24 de maio. Se desejar chegar alguns dias antes, nosso agente em Beijing pode ajudar em buscar acomodações e apoiar em loco (custo extra). O mesmo vale para a parte 2, para quem quiser chegar alguns dias antes em Chengdu, também podemos te apoiar (custo extra) e para quem

quiser ficar noites extras não mencionadas no itinerario vale o mesmo.

### **REGRAS DE CANCELAMENTO:**

Reembolso de 50% do valor depositado se cancelado até 14 de março. Após essa data nenhum valor será reembolsado por nenhuma justificativa pois já nos implica nos compromissos de organização de terceiros.

### **NOSSO APOIO NA CHINA:**

Fu Qing, nosso agente em Chengdu já trabalhou com expedições da National Geographic e está no ramo há mais de 25 anos. Dawa Drolma, nossa anfitriã no Tibet, além de assumir a hospedagem Khyenle e o projeto do centro de artes da sua família, estudou cinema no Canadá, ela e sua família são cheios de cultura e histórias para também compartilhar conosco, fazendo da nossa estadia uma experiência local e autêntica. Tiffani esteve em 2024 em todos esses lugares e criou o itinerário dessa jornada para 2025.

**TIFFANI GYATSO E CATARINA GUSHIKEN** são amigas há mais de 10 anos, criaram algumas performances juntas e viajaram para Indonésia e Índia onde também deram imersões artísticas. Juntas elas se inspiram e contribuem para o trabalho uma da outra trazendo um ângulo diferente o qual cada uma desenvolve na sua paixão em comum, a arte do Oriente. Com grande alegria elas unem suas potências para mais uma jornada única e muito especial, criada por ambas com imenso carinho! Espero que você possa fazer parte dessa caravana!

\* Leia a biografia de cada uma na página: [www.tiffanigyatso.com/china](http://www.tiffanigyatso.com/china)





## Itinerário em resumo

### PARTE 1 CHINA

1. Dia 1: Chegada em Beijing recepção pelo guia e traslado para o hotel. Jantar de boas-vindas em um restaurante especializado em Pato Laqueado de Pequim.
2. Dia 2: Visita à Cidade Proibida e ao Templo Celestial.
3. Dia 3: Pela manhã, visita ao artista local Mr. Yan e, em seguida, ao distrito artístico 798 e a Rua cultural de Liulichang para mergulhar em antigas lojas de materiais artísticos.
4. Dia 4: Dia inteiro dedicado à visita da seção Jinshanling da Grande Muralha.
5. Dia 5: Voo matinal para Chengdu. Exploração da área do Mosteiro Wenshu, famoso pelas cerimônias de chá e caligrafia no Xiangyuan. Jantar em um restaurante especializado em Mapo Tofu.
6. Dia 6: Pela manhã, visita ao Monte Qingcheng e, à tarde, ao Museu de Luyeyuan.
7. Dia 7: Pela manhã, visita ao Centro de Pesquisa e Santuário do Panda Gigante, e à tarde, ao Museu Sanxingdui, que de importante referência arqueológica que mudou a compreensão da história e cultura antiga da província de Sichuan.
8. Dia 8: De Chengdu, viagem ao Buda Gigante de Leshan. Caminhada até o topo. Se o tempo permitir, visita à antiga cidade de Luocheng. Após a visita, viagem ao Monte Emei. Check in.
9. Dia 9: Dia inteiro de imersão artística no hotel.
10. Dia 10: Dia inteiro de imersão artística no hotel.
11. Dia 11: Dia inteiro de imersão artística no hotel, seguido de retorno para Chengdu à noite. Jantar que será também uma experiência do famoso “hotpot” de alta classe.
12. Dia 12: Voo matinal de Chengdu para Kandze, Tibet para quem embarcar na parte 2 ou voo de volta para casa.

### PARTE 2 TIBET

13. Dia 13: Voo matinal de Chengdu para Kandze, Tibet para quem embarcar na parte 2 ou voo de volta para casa. Hospedagem em Dzogchen e visita ao mosteiro.
14. Dia 14: Caminhada no vale e visita à caverna Yamataka. Noite em Deger
15. Dia 15: Visita a antiga gráfica de Deger e arredores. Viagem para Dzongsar.
16. Dia 16: Caminhada pela manhã e visita à caverna e templo de Pema Champu. Visita a todas as oficinas locais.
17. Dia 17: Oficina de caligrafia tibetana com artista local.
18. Dia 18: Oficina de cerâmica com artista local.
19. Dia 19: Oficina de pintura de thangka com artista local.
20. Dia 20: Oficina de joalheria em metal com artista local.
21. Dia 21: Repetição da oficina de metal – último dia.
22. Dia 22: Caminhada pelo vale de Dorphu e templos.
23. Dia 22: Saída cedo para Ganzi, mosteiro de Ganzi e pernoite.
24. Dia 23: Voo para Chengdu e pernoite
25. Dia 24: Voo para casa